

A Bela Adormecida



Era uma vez, em um reino muito distante, um rei e uma rainha que desejavam muito ter um filho. Quando finalmente nasceu uma linda menina, eles ficaram tão felizes que decidiram dar uma festa grandiosa e convidaram todos do reino, inclusive as fadas que viviam por ali. No reino viviam treze fadas, mas o rei só tinha doze pratos de ouro para o banquete, então ele decidiu não convidar a décima terceira fada.

A festa foi maravilhosa e, quando terminou, as fadas começaram a dar presentes mágicos à princesa. A primeira deu a beleza, a segunda deu a bondade, a terceira deu a inteligência e as outras seguiram oferecendo dons como a música e a alegria. De repente, a décima terceira fada entrou no salão, furiosa por ter sido esquecida. Sem cumprimentar ninguém, ela gritou que, aos quinze anos, a princesa iria furar o dedo em um fuso de fiar e cairia morta. Todos ficaram horrorizados, mas a décima segunda fada, que ainda não tinha dado seu presente, explicou que não podia cancelar o feitiço, mas podia suavizá-lo: a princesa não morreria, mas cairia em um sono profundo que duraria cem anos.

O rei, tentando proteger a filha de qualquer perigo, ordenou que todas as rocas e fusos de fiar do reino fossem queimados. A princesa cresceu sendo a menina mais gentil e linda que se possa imaginar, sem saber de nada do que havia sido profetizado. No dia em que completou quinze anos, ela resolveu explorar o castelo e, subindo uma velha escada em espiral, chegou a uma torre pequena onde encontrou uma velhinha fiando linho. Curiosa, a princesa perguntou o que era aquilo que girava tão rápido e, ao tentar tocar no fuso, furou o dedo. No mesmo instante, ela caiu em um sono profundo e o sono se espalhou por todo o castelo: o rei e a rainha dormiram no trono, os cavalos no estábulo, os cães no pátio e até o fogo na lareira parou de estalar.

Uma imensa parede de espinhos cresceu ao redor do castelo, escondendo-o do resto do mundo por muitos e muitos anos. Cem anos se passaram até que um príncipe de outro reino, tendo ouvido a história da linda Bela Adormecida, decidiu encontrá-la. Muitos haviam tentado atravessar os espinhos antes sem sucesso, mas como o tempo do feitiço finalmente havia acabado, quando o príncipe se aproximou, os espinhos se transformaram em lindas flores que se abriram para ele passar.

Ele caminhou pelo castelo silencioso até encontrar a torre e, lá dentro, viu a princesa. Ele ficou tão encantado com sua beleza que se inclinou e lhe deu um beijo carinhoso. No mesmo instante, a Bela Adormecida abriu os olhos e sorriu para ele. Logo em seguida, o rei e a rainha acordaram, os cavalos relincharam, os cães latiram e o castelo inteiro voltou à vida como se nada tivesse acontecido. O príncipe e a princesa se casaram em uma festa que durou muitos dias e eles viveram felizes para todo o sempre.

Mais recursos
EDUCATIVOS EM

educlub

www.educlub.com.br